Isadora Okuma Bragantini no USP: 9325691

Entrevista Introdução aos Estudos da Educação

Soneto XXI – William Shakespeare

Entrevistado: Antônio Rogério de Moraes Júnior

Idade: 35 anos

Escolaridade: Ensino Médio

Parentesco: Nenhum

O encontro com Junior Moraes não foi espontâneo, porém o início da conversa sobre o poema de Shakespeare foi inusitado para ele. Como meu tatuador, não esperava algo do gênero e ficou bastante surpreso quando comentei que tinha lido um poema de Shakespeare e queria que ele me dissesse suas opiniões sobre o mesmo. O clima era relaxado, já que Junior é um excelente conversador – talvez para deixar seus clientes tranquilos em relação ao processo da tatuagem – e foi bastante solícito em relação às minhas perguntas.

Para ele, o poema no começo é sobre o passar do dia, e como a noite ‘suga’ este; então, está escrito sobre a árvore agora sem folhas, ou seja, o tempo passou e a árvore envelheceu ou então a estação fez com que suas folhas caíssem. Na parte em que toca sobre a perda da beleza e das graças, Junior pensa que trata de como o tempo vai erodindo o que antes era considerado belo para você, e que isso é muito relativo no sentido de que às vezes é o oposto que ocorre, e a pessoa torna-se mais bonita conforme o tempo a vai modificando. E no final do poema, ele entendeu que é um ato em vão tentar lutar contra a morte, pois todos morrem.

Apenas quando eu expliquei através da interpretação que vimos no vídeo, ele entendeu o final que trata sobre a prole, e que isso é uma das maneiras de ‘driblar’ a morte. Porém, também disse que se você consegue criar algo, isso é outra maneira de manter-se vivo e ‘não ser abatido pela morte’. Mas Junior ficou surpreso que o começo também tratava do envelhecimento de uma pessoa, com o cabelo indo do preto para o cinza.

A meu ver, a entrevista foi boa e durou o suficiente para iniciarmos outros tópicos através da interpretação dele do Soneto. Eu havia escrito o Soneto em um papel para facilitar a compreensão do entrevistado, e também pesquisei algumas resenhas e vi mais uma vez o vídeo que foi passado em aula, para ter uma base razoável para conseguir explicar o real significado do Soneto. Foi uma atividade interessante, mas foi estranho falar sobre poesia em um estúdio de tatuagem; já que o ambiente não é muito ligado à literatura de poemas antigos com um palavreado e estrutura um tanto arcaica.